**ECTOPIA DENTÁRIA E ANQUILOSE ASSOCIADO A TRAUMA EM ELEMENTO DECÍDUO: UM RELATO DE CASO[[1]](#footnote-1)**

**Monalisa Zaira de Carvalho Martins**[[2]](#footnote-2)

**Mayrla Gabriella Campos Carneiro Amaral**[[3]](#footnote-3)

**Neusa Barros Dantas Neta**[[4]](#footnote-4)

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: Os traumatismos dentários em dentes decíduos são frequentes na infância, com prevalência agregada de aproximadamente 26% no Brasil. Esses traumas podem impactar negativamente a qualidade de vida da criança, especialmente quando há complicações associadas. As lesões podem atingir estruturas dentárias, periodontais, ósseas e tecidos moles, afetando esmalte, dentina, polpa, ligamento periodontal e osso alveolar, o que pode resultar em distúrbios funcionais e estéticos. Clinicamente, a correta classificação do traumatismo é essencial para o planejamento terapêutico e definição do prognóstico. **RELATO DE CASO**: Paciente do sexo masculino de 7 anos foi atendido na clínica de na clínica de Odontopediatria do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. No exame clínico notou-se escurecimento do elemento 51 e ectopia do elemento 11. A avaliação radiográfica revelou reabsorção radicular irregular do elemento 51, permanência prolongada na cavidade oral e ausência de mobilidade, caracterizando anquilose. Como consequência, houve alteração no trajeto de erupção do dente permanente sucessor. O plano de tratamento incluiu exodontia do elemento 51 e acompanhamento do elemento 11. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O tratamento para reabilitação e acompanhamento das repercussões para a dentição decídua e permanente são importantes. Além disso, o diagnóstico preciso pelo cirurgião dentista é fundamental para orientar o plano de tratamento adequado, restaurando a saúde bucal do paciente e minimizando as sequelas decorrentes do trauma.

**Descritores**: Permanência prolongada. Odontopediatria. Trauma. Mostra de Casos Clínicos.

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025. [↑](#footnote-ref-1)
2. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-2)
3. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-3)
4. Doutora em Odontopediatria pela UFMG. Professora do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientadora da Pesquisa. [↑](#footnote-ref-4)